



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE - CNPGC
Campo Grande, MS

REGIONALIZAÇÃO DA PECUÁRIA BOVINA NO BRASIL

Zenith João de Arruda
Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CNPGC
Yoshihiko Sugai
Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA-SEP

EMBRAPA-CNPGC/SPI
1994

EMBRAPA-CNPVC. Documentos, 58

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CNPVC

Rodovia BR 262, km 4

Telefone: (067) 763-1030

Telex: (067) 2153

FAX: (067) 763-2245

Caixa Postal 154

CEP 79002-970 Campo Grande, MS

Tiragem: 1.000 exemplares

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

Ecila Carolina Nunes Zampieri Lima - Editoração

Fernando Paim Costa

Francisco Humberto Dübbern de Souza

João Cândido Abella Porto

José Antônio Paim Schenk

José Raul Valério

Kepler Euclides Filho - Presidente

Maria Antônia U. C. de Oliveira Santos - Normalização

Maria Aparecida Moreira Schenk - Secretária Executiva

Composição: Marcos Paredes Martins

Formatação e Diagramação: José Batista Dantas

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação

Serviço de Produção de Informação (SPI) da EMBRAPA

ARRUDA, Zenith João de.

Regionalização da pecuária bovina no Brasil / Zenith João de Arruda, Yoshihiko Sugai ; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte. - Campo Grande : EMBRAPA-CNPVC ; Brasília : EMBRAPA-SPI, 1994.

144p. - (EMBRAPA-CNPVC Documentos, 58).

ISBN 85-297-0024-4

ISSN 0100-9443.

1. Bovino - Aspecto econômico. 2. Bovino - Brasil - Região Norte. 3. Bovino - Brasil - Região Nordeste. 4. Bovino - Brasil - Região Sudeste. 5. Bovino - Brasil - Região Centro-Oeste. 6. Bovino - Brasil - Região Sul. 7. Pecuária. 8. Bovino - Abate. I. Sugai, Yoshihiko. II. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (Campo Grande, MS). III. Título. IV. Série.

CDD 636.200981

© EMBRAPA- 1994

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a muitos colaboradores de todo o País, como matadouros-frigoríficos, representantes de classes nos segmentos de produção e comercialização da carne bovina, produtores e técnicos das áreas da pesquisa e da assistência técnica, pelos valiosos subsídios que tornaram possível a realização deste trabalho. Também merece destaque, a notável dedicação dos membros da equipe de editoração do CNPGC, particularmente a Dra. Ecila Carolina Nunes Zampieri Lima e Sr. Marcos Paredes Martins.

Um agradecimento especial ao Engº-Agrº Afonso Nogueira Símões Corrêa, não apenas pelo seu estímulo e colaboração a este trabalho, mas principalmente pela doação ininterrupta dos seus 50 anos de vida profissional à causa da pecuária bovina brasileira.

APRESENTAÇÃO

A escassez de estudos abalizados sobre o rebanho bovino e seu desempenho produtivo, nas diversas regiões do País, representa uma lacuna em nossa literatura zootécnica. A realização desse estudo, com o objetivo de identificar e caracterizar a pecuária bovina, sob o ponto de vista especial, nas fases de produção e abate, vem preencher, em parte, essa lacuna.

Uma das vantagens da pecuária bovina, especialmente da pecuária de corte, é a sua aptidão para ocupar áreas marginais e desenvolver-se em pastagens naturais, o que a tem caracterizado como atividade desbravadora de novas áreas. Daí a sua tendência de deslocar-se para as regiões mais afastadas e menos desenvolvidas. À medida, porém, que essas regiões se desenvolvem, a valorização das terras e a ampliação do mercado exercem pressão a favor de atividades comparativamente mais vantajosas, como a agricultura, que passa a ocupar as áreas de pastagens, deslocando-as, e aos bovinos, para áreas menos férteis ou menos adequadas à exploração intensiva, ou para áreas novas, desprovidas de infra-estrutura econômica.

Este processo, se por um lado é responsável pelos pequenos incrementos observados nos índices zootécnicos do rebanho nacional, por outro tem contribuído para a melhoria dos rebanhos e dos sistemas de produção que permanecem competindo pela ocupação de terras valorizadas.

Ao identificar e caracterizar as regiões produtoras e de abate de bovinos, os autores de "Regionalização da Pecuária Bovina no Brasil" observaram que os sistemas de produção, predominantes em cada região, são resultantes não apenas da disponibilidade de recursos naturais, mas de uma evolução guiada por aptidões locais e causas de natureza histórica, política e econômica.

*Afonso Simões Corrêa
Assessor da Chefia do CNPGC*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	15
3 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES DE PRODUÇÃO (RP)	20
3.1 REGIÃO AMAZÔNIA OCIDENTAL	22
RP 01 - Acre	23
RP 02 - Alto Solimões	24
RP 03 - Roraima	25
RP 04 - Manaus	27
RP 05 - Madeira	28
3.2 REGIÃO AMAZÔNIA ORIENTAL	29
RP 06 - Santarém	31
RP 07 - Tapajós-Xingu	32
RP 08 - Amapá	34
RP 09 - Belém	35
RP 10 - Araguaia	36
3.3 REGIÃO CENTRO-OESTE	38
RP 11 - Rondônia	39
RP 12 - Norte Mato-Grossense	40

RP 13 - Cáceres	41
RP 14 - Pantanal Norte.....	42
RP 15 - Rondonópolis	44
RP 16 - Pantanal Sul.....	46
RP 17 - Alto Taquari-Bolsão.....	48
RP 18 - Campo Grande - Dourados.....	49
RP 19 - Tocantins	51
RP 20 - Alto Tocantins	52
RP 30 - Goiás.....	53
 3.4 REGIÃO NORDESTE	55
RP 21 - Oeste Baiano	56
RP 22 - Maranhão.....	57
RP 23 - Norte Piauiense	59
RP 24 - Norte Cearense	60
RP 25 - Gado-Algodão	61
RP 26 - Mata e Agreste	63
RP 27 - Sertão.....	66
RP 28 - Recôncavo Baiano.....	70
RP 29 - Serra Geral da Bahia	71
 3.5 REGIÃO SUDESTE	72
RP 31 - Triângulo Mineiro	74
RP 32 - Noroeste Mineiro	75
RP 33 - Montes Claros	77
RP 34 - Médio Jequitinhonha.....	79
RP 35 - Itapetinga-Valadares	80
RP 36 - Alto São Francisco	83
RP 37 - Oeste São Paulo-Paraná	84
RP 38 - Araraquara	86
RP 39 - Região Leiteira	89
 3.6 REGIÃO SUL	93
RP 40 - Colonial	94
RP 41 - Campos Gerais	96
RP 42 - Campos de Vacaria	98

RP 43 - Litoral Catarinense.....	99
RP 44 - Campanha Gaúcha.....	100
4 AS REGIÕES DE ABATE	104
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	131
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	136

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é consequência do projeto de pesquisa, conduzido pelos autores, intitulado: "Análise da competição interregional na produção de carne bovina no Brasil". O estudo se propôs a avaliar a estrutura espacial do setor de carne bovina em nível nacional com vistas à melhoria da sua eficiência.

O sistema setorial de carne bovina compreende a produção na propriedade pecuária, transferência entre regiões de produção, e entre estas e as regiões de abate e de consumo.

Quanto ao segmento da produção, o País apresenta ampla variedade de sistemas de exploração de gado bovino, sugerindo a identificação e caracterização de regiões homogêneas de produção. Observa-se, porém, que esta diversidade de sistemas de exploração está, em grande parte, ligada a características climáticas, econômicas, históricas e disponibilidade de recursos naturais. Embora estes sistemas variem com a conjuntura econômica do País, há características mais persistentes, especialmente as ligadas a recursos naturais como clima, topografia, vegetação e solo.

O objetivo deste trabalho é identificar e caracterizar a pecuária bovina brasileira sob o ponto de vista espacial nas fases de produção e de abate.

O rebanho bovino brasileiro, com cerca de 126,4 milhões de cabeças em 1985 -o terceiro maior do mundo com finalidade comercial - apresenta ampla variedade de tipos raciais e de sistemas de exploração cujas características técnicas e econômicas sugerem a formação de regiões homogêneas de pecuária bovina.